

ANEXO I: EMENTAS DOS MÓDULOS

Eixos	Módulos	Pag
Saúde e Sociedade		
	Saúde e Sociedade I, II, III e IV	
Desenvolvimento Humano F P P		
	Saúde da Criança e do Adol I e II	
	Saúde do Adulto e do Trab. I e II	
	Cinesiologia.....	
	Patologia Geral.....	
	Teoria e Téc. da Psicomotricidade	
	Saúde da Mulher I e II.....	
	Saúde do Idoso I e II.....	
Processos de Trabalho		
	Processo de Trabalho I e II.....	
	Biossegurança.....	
	Métodos de Avaliação I.....	
	Métodos de Avaliação II.....	
	Processo de Trab Espec. I e II...	
	Recursos Terapêutico I, II e III.	
Pesquisa em Saúde		
	Pesquisa em Saúde I, II, III e IV	
Bases Morfofuncionais		
	Anatomia Geral e Específica.....	
	Biologia, Histologia e Embriol...	
	Biofísica e Biomecânica I e II...	
	Bioquímica I.e II.....	
	Fisiologia Humana.e do Exercício.	
	Genética Aplicada.....	
	Microbiologia e Imunobiologia....	
	Farmacologia.....	
----	Estágio Sup. Obrigatório.....	



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Saúde e Sociedade		
Módulo: Saúde e Sociedade I, II, III e IV		
Turma : 1º ao 5º ano		
Carga horária total: 220 h Ch teórica: 140h Ch prática: 80h 1º ano 120 horas, 2º ano 80 horas, 3º ano 40 horas, 4º ano 40 horas e 5º ano 200 horas		
II. EMENTA		
<p>Aprendizado dos diversos aspectos (históricos, culturais, sociais, educacionais, epidemiológicos, ecológicos, ambientais e políticos) que interferem no processo saúde-doença, determinantes sociais da saúde, possibilitando uma melhor compreensão da saúde individual e das comunidades, bem como desenvolvendo uma postura reflexiva e crítica sobre os diversos sistemas e serviços de saúde. Estudo da vigilância como instrumento de Saúde Pública em seus aspectos teóricos e instrumentais.</p> <p>Conhecimento do processo histórico e político que contribuiriam para a formação e incorporação do Sistema Único de Saúde (SUS). A promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde na interação com as diversas populações, objetivando o conhecimento das realidades locais e a sua inserção no contexto social amplo, propiciando ao/a aluno/a o desenvolvimento de habilidades capazes de modificar o perfil epidemiológico das comunidades, juntamente com as mesmas através de um processo educativo; Instrumentalizar os alunos para o desenvolvimento de uma visão crítica dos métodos e técnicas de comunicação e motivação para o exercício da Educação e Educação popular em Saúde ;.Discutir as Políticas Públicas de saúde no campo da Saúde Coletiva. Debate da interprofissionalização na contextualização políticas de saúde no Brasil. Atuação dos profissionais no NASF , Grupo Terapêutico Singular e Na Clínica Ampliada.Apreciação das políticas públicas para grupos específicos (saúde da mulher e criança, adolescente, idoso, homem). Instrumentar o aluno na busca da Atenção Integrada a Saúde.</p>		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>PAIM, Jairnilson Silva, O que é o SUS, Rio de Janeiro, Fiocruz 2009 GIOVANELLA , Ligia et al (org) Políticas e Sistemas de Saude no Brasil. Rio de janeiro Fiocruz 2011 TRATADO DE SAÚDE COLETIVA, Rio de janeiro Fiocruz 2006 FIOCRUZ , Publicações e textos produzidos. BRASIL, Ministério das Salde, Livros e textos produzidos. CARVALHO, S. R. Saúde Coletiva e Promoção da Saúde . 2. ed. São Paulo: Hucitec, 2007. - MATOS, Ruben. Os sentidos da Integralidade: algumas reflexões acerca dos valores que merecem ser definidos. In: PINHEIRO, R; MATTOS, R. (Orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado a saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/ ABRASCO, 2001. MIRANDA, S.M. R. C. de.; MALLAGUTTI,W. Educação em saúde. São Paulo: Phorte, 2010. -XAVIER NETO (org.) Educação Popular. Série Saiba Mais Sobre. Rio de Janeiro, Âmbito Cultural edições LTDA. 2007. <u>VASCONCELOS E.M.; CRUZ, P.J.S.C.- Ed ucação Popular na Formação Universitária</u>. Hucitec, Rio de Janeiro, 2011.</p>		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>COSTA, Maria Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna. 2000. DUARTE, Luís Fernando Dias e LEAL, Ondina Fachel (Orgs.). Doença, sofrimento, perturbação:</p>		

APROVADO EM 27 DE JUNHO 2014



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

perspectivas etnográficas. Coleção Antropologia e Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 1998.
GOLDENBERG, Paulete; MARSIGLIA, Regina M. G.; GOMES, Mara Helena. O clássico e o novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2003.
GOLDENBERG, S, Guimarães CA, Castro AA, editores. Elaboração e apresentação de comunicação científica. São Paulo: Metodologia. Org; 2003. :
HELMAN, Cecil. Cultura, saúde e doença. Porto Alegre: Artes Médicas. 2003.
LAPLANTINE, F. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense. 1993.
MINAYO, Maria Cecília (org). Saúde e doença: um olhar antropológico. Rio de Janeiro: Fio Cruz. 1994.
MINAYO, Maria Cecília de Souza e COIMBRA JR. Carlos E. A. Antropologia, saúde e envelhecimento. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 20



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO		
Curso: FISIOTERAPIA		
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais		
Módulo: Saúde da Criança e do Adolescente I e II		
Carga Horária Total: 200 horas	CH prática: 120 horas	CH teórica: 80 horas
Turma: 3º ano 80 horas E 4º ano 120 horas		
II. EMENTA		
<p>Estuda a criança desde o período intra-uterino até a adolescência. Compreendendo seu desenvolvimento normal assim como as doenças que a acometem nesta fase da vida, suas correlações clínicas, processo avaliativo e o tratamento fisioterápico, nas esferas da prevenção, tratamento e reabilitação.</p>		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>AZEREDO, C.A.C. Fisioterapia respiratória moderna. 1ed. São Paulo: Manole, 1993. BOBATH, K. A deficiência motor em pacientes com paralisia cerebral. São Paulo: 1978. FLEMIHMIG, I. Desenvolvimento normal e seus desvios no lactente – diagnóstico e tratamento precoce do nascimento até 18º mês. São Paulo: Atheneu. SHEPHERD, R. B. Fisioterapia em pediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 1998. NEUROLOGIA INFANTIL; Diament, Aron; Atheneu; 3.ed.; 1996; 1 SHEPHERD, ROBERTA B.; SANTOS; Fisioterapia em Pediatria; 3.ed.; 1996; 6 SARMENTO, G.J. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia; Manole; 1.ED.; 2007; 4 POSTIAUX, GUY; Fisioterapia Respiratória Pediátrica - O Tratamento Guiado por Ausculta Pulmonar; Artmed ; 2.ed.; 2004; 4 BEHRMAN RICHARD E.; Nelson Tratado de Pediatria; Guanabara; 16.ed.; 2002; 2 RODRIGUES YT & RODRIGUES PPB. Semiologia Pediátrica, 2ªed.. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan S.A., 2003. MARCONDES E, VAZ FAC, RAMOS JLA ET OKAY Y. Pediatria Básica: Tomos I, II e III, 9ªed.. São Paulo, Sarvier, 2002/2003. ISSLER H, LEONE C ET MARCONDES E. Pediatria na Atenção Primária, 1ed.. São Paulo, Sarvier, 2002.</p>		
VI. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>BOBATH, B. & BOBATH, K. Desenvolvimento motor nos diferentes tipos de paralisia cerebral. São Paulo: Manole, 1978. MILLER, GEOFFREY, CLARK, GARY D.;Paralisias Cerebrais: Causas, Conseqüências e Conduta; Manole; 1.ed.; 2002; 3 FINNIE, NANCIE R.O Manuseio em Casa da Criança Com Paralisia Cerebral;; Manole; 3.ed.; 2000; 3</p>		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais		
Módulo: Saúde do Adulto e do Trabalhador I e II		
Carga Horária Total: 580 horas	CH prática: 120 horas	CH teórica: 460 horas
Turma: 3º ano 160 horas; 4º ano 420 horas		
II. EMENTA		
Estuda as principais doenças nos diversos sistemas que acometem o adulto e o trabalhador. Compreendendo suas correlações clínicas, processo avaliativo e o tratamento fisioterápico, nas esferas da prevenção, tratamento e reabilitação.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
TECKLIN, I; Fisioterapia Cardiopulmonar. Manole.1996 AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória no Hospital Geral. Manole.2000. AZEREDO, C. A. C. et al. Fisioterapia Respiratória Moderna. Manole.1993. PRYOR, J. A Physiotherapy for respiratory and cardiac problems. Churchill Livingstone, 1998. DAVIES, P. M. Exatamente no Centro: Atividade Seletiva do Tronco no Tratamento da Hemiplegia no Adulto. São Paulo: Manole UMPHRED, D. ^a . Fisioterapia Neurológica. São Paulo: Manole, 1999. DeLISA, J. A Tratado de Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática. São Paulo: Manole. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 3ed. São Pulo: Guanabara Koogan, 2001 GOULD, J.A. <u>Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte</u> . São Paulo: Ed. Manole, 1993. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 3ed. São Pulo: Guanabara Koogan, 2001 DeLISA, J. A Tratado de Medicina de Reabilitação: Princípios e Prática. São Paulo: Manole. GUIRRO, E., GUIRRO R. Fisioterapia Dermato-Funcional. 3ª ed. São Paulo: Manole, 2002. AZULAY, D. R. Dermatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. PRENTICE, WILLIAM E VOIGHT, MICHAEL L.; Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética. Editora ARTMED, Porto Alegre. 2003. GOULD III. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. Ed. Manole. São Paulo 1993 GOLDING, Douglas N. Reumatologia. São Paulo: Atheneu. 2001.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
HALL, Carrie M. Exercício terapêutico. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. N MOREIRA, Caio Opções práticas de reumatologia. Belo Horizonte: HEALTH: 1996. KNOPLICH, José Enfermidades da coluna vertebral. 3. ed. Rio de Janeiro: Robe 2003. REDONDO, Bernard Isostretching. São Paulo: CHIRON 2001. ADLER, Susan S.BUCK, Math BECKERS, Dominiek. PNF facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2. ed. São Paulo: Manole 2007.		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais		
Módulo: Cinesiologia		
Carga Horária Total: 80 horas	CH teórica: 40 horas	CH prática: 40 horas
Turma: 2º ANO		
II. EMENTA		
Estuda a Anatomia funcional, bioalavancas, movimentos normais, postura, marcha e equilíbrio.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. 5ª. Ed., São Paulo: Editora Manole, 1990. LYNN S. LIPPERT, MS, PT. Cinesiologia para fisioterapeuta. 3ª. Ed. Rio de Janeiro; 2003. RASCH, P. J. & BURKE,RK. Cinesiologia e Anatomia Aplicada. 5a. ed.. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan,1977. LAURA. K.S, Cinesiologia Clínica de Brunnstrom. 5ª. ed. São Paulo:editora Manole.1ª edição 1997. NORKIN,C.C. LEVANGIE,P.K. Articulações: estrutura e função. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Reviter, 2001		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ALBERTO, C.A. VALDIR, org. A Biodinâmica do Movimento Humano e suas Relações Interdisciplinares. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2000. BRIAN, R. D., GILLIAN, D.B., FHILIP, J, R. Movimento Funcional Humano, São Paulo: Editora Manole, 2001. ERIC VIEL, COORD. A Marcha Humana, A Corrida e o salto. Ao Paulo; editora Manole, 2001. JESSICA, R. JAMES, G. G. Marcha Humana, 2ª. Ed. São Paulo; editor Premier, 1998. SOUCHARD, F. E. Respirações2a. ed. São Paulo; Summus Editorial, 1989. EMIKO OKMO. Desvendando a Física do corpo Humano: Biomecânica. São Paulo; Manole, 2008		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais
Módulo: Patologia Geral
Carga Horária Total: 80 horas
Turma: 2º Ano
II. EMENTA
Estudo da patologia geral molecular e celular. Degenerações celulares. Necroses e apoptose. Transtornos circulatórios. Inflamações. Alterações do crescimento celular. Mutagênese ambiental e carcinogênese. Distúrbios da diferenciação celular. Introdução ao estudo dos aspectos anátomo-patológicos das patologias regionais de interesse para fisioterapia. Patologia dos sistemas cardiovascular e respiratório. Patologia do sistema nervoso. Patologia do sistema músculo-esquelético.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
Franco M <i>et al.</i> Patologia - Processos Gerais . São Paulo: Atheneu, 5a ed., 2010. Nota: Livro texto base da atual disciplina de Patologia Geral. Brasileiro-Filho G. Bogliolo Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 8a ed. Robbins S. Patologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
www.bireme.br (site para pesquisa no MedLine, Lilacs e outras bases de dados em Saúde). www.google.br (excelente e rápido site de busca). O resultado da pesquisa depende da correta escolha das palavras-chave (key words). www-medlib.med.utah.edu/WebPath/LUNGHTML (atlas macro e microscópico das patologias pulmonares). Kumar <i>et al.</i> Robbins Patologia Básica . Rio de Janeiro: Saunders Elsevier, 8 ed., 2008. Nota: Livro com abordagem profunda da Patologia Geral. Stevens e Lowe. Patologia . São Paulo: Manole, 1996. Nota: Excelente livro de Patologia Geral e Especial. Pardo FJ. INTERPAT – Programa de Aprendizaje por Computador . Espanha: Mosby, 1997. Nota: Programa de computador em CD-ROM espanhol com mais de 6000 imagens, texto objetivo, sessões anátomo-clínicas e milhares de testes de avaliação do conhecimento por capítulo abrangendo quase toda a patologia do adulto. Michalany J. Anatomia Patológica Geral na Prática Médico-Cirúrgica . São Paulo: Artes Médicas, 1995. Bevilacqua F <i>et al.</i> Fisiopatologia Clínica . São Paulo: Atheneu, 1998. Nota: Bioquímica da dor, obesidade, etc. Esquemas excelentes e linguagem clara.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais
Módulo: Teorias e técnicas da Psicomotricidade
Carga Horária Total: 80 horas
Turma: 2º ano
II. EMENTA
Estudo histórico da psicomotricidade e conceituação, as Bases teóricas da psicomotricidade e desenvolvimento psicomotor, e os Distúrbios psicomotores, avaliação e prática psicomotora.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
PAYNE, V. G. e ISAACS, L. D. Desenvolvimento Motor Humano: uma abordagem vitalícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. SÁNCHEZ, P. A. MARTINEZ, M. R. & PENÁLVER, I. V. A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa. Porto Alegre, Artmed, 2007.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
AUCOUTURIER & LAPIERRE, B. Psicomotricidade e terapia. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986. BUENO, J. M. Psicomotricidade teoria & prática: estimulação, educação e reeducação psicomotora com atividades aquáticas. São Paulo Lovise, 1998. BRANDÃO, S. Desenvolvimento psicomotor da mão. Rio de Janeiro: Enelivros, 1984. FERREIRA, C. A. M. Psicomotricidade da educação infantil à gerontologia. São Paulo: Lovise, 2000. FERREIRA e Col. Psicomotricidade clínica. São Paulo: Lovise, 2002. FERNANDES, J. M. G. de A. e GUTIERRES FILHO, P. J. B. Psicomotricidade: abordagens emergentes. Barueri, S.P: Manole, 2012. FERREIRA, C. A. de M. e HEINSIUS, A. M. (Orgs.) Psicomotricidade na saúde. Rio de Janeiro: Wak ed., 2000. ____ e RAMOS, M.I. B. Psicomotricidade: educação especial e inclusão social. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak ed., 2012. FONSECA, V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995. FONSECA, V. Terapia psicomotora: estudo de casos. Petrópolis- RJ: Vozes, 2008 FONSECA, V. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004. FONSECA, V e MENDES, N. Escola, escola, quem és tu? perspectivas psicomotoras do desenvolvimento humano. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997. LE BOULCH, J. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até 6 anos. Porto Alegre: Artmed, 1990. LEVIN, E. A clínica psicomotora : o corpo e a linguagem. Petrópolis- RJ: Vozes, 1995. LEVIN, E. A infância em cena: constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor: 4. Ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2002 OLIVEIRA, G. C. Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico. 4.ed. Petrópolis-RJ : Vozes, 2000. OLIVEIRA, G. C. Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia. 7. Ed Petrópolis-RJ : Vozes, 2009. PAYNE, V. G. e ISAACS, L. D. Desenvolvimento motor humano: uma abordagem vitalícia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. ROSA NETO, F. Manual de avaliação motora. Porto Alegre: Artmed, 2002. ROSA NETO, F e Col. Avaliação motora para a terceira idade. Porto Alegre: Artmed, 2009.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais		
Módulo: Saúde da Mulher I e II		
Carga Horária Total: 200 horas	CH teórica: 80 horas	CH prática: 120 horas
Turma: 3º ano: 80h	4º ano: 120h	
II. EMENTA		
<p>Estuda as afecções ginecológicas e obstétricas que acometem a mulher, analisando o comprometimento causado pelas mesmas e as possibilidades de tratamento fisioterapêutico aplicáveis no processo terapêutico. A disciplina visa o estudo das intervenções da Fisioterapia nas áreas de mastologia, urologia, ginecologia e obstetrícia. Aprendizado dos recursos e técnicas, pertinentes a estas áreas, utilizando na resolução dos sintomas ou minimização das sequelas. Correlacionando a prática com a teoria, através do estudo dos casos clínicos, criando o pensamento crítico nos discentes, tornando-os capazes de intervir individualmente na reabilitação.</p>		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>MONTENEGRO CAB, REZENDE, J. de. Obstetrícia fundamental. 2012. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. BARACHO, E. L. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. 3. ed. São Paulo: Medsi, 2002. POLDEN, M. & MANTLE, J. Fisioterapia em ginecologia e obstetrícia. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000. REZENDE FILHO J; Montenegro C A B. de. Obstetrícia Fundamental. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. NELSON, M; BARACAT, F; ARAP, S. Uroginecologia. 1 ed. São Paulo:Roca, 2000. BASTOS AC. Noções de Ginecologia. São Paulo. Ed. Atheneu, 1991.</p>		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>KISNER, C. & COLBY, L.A. Exercícios terapêuticos - fundamentos e técnicas. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992. ARTAL, R., et al. O exercício na gravidez. 2.ed. São Paulo: Manole, 1987. WILLSON. Ginecobstetrícia. São Paulo. Ed. Ernesto Reichmann, 2000. BØ, KARI et al. Evidence-Based Physical Therapy For The Pelvic Floor. Churchill Livingstone, 2007. CARRIÈRE, BEATE, et al. The Pelvic Floor. Thieme, 2006.</p>		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Desenvolvimento humano, fisiopatologia e práticas profissionais		
Módulo: Saúde do Idoso I e II		
Carga Horária Total: 120 horas	CH teórica: 60 horas	CH prática: 60 horas
Turma: 3º ano 40h, 4º ano 80h		
II. EMENTA		
Estuda as afecções que acometem a idoso, analisando o comprometimento causado pelas mesmas e as possibilidades de tratamento fisioterapêutico aplicáveis no processo fisioterapêutico, nas esferas da prevenção, tratamento e reabilitação, possibilitando aprendizado dos recursos e técnicas, correlacionando a prática com a teoria, através do estudo dos casos clínicos, criando o pensamento crítico nos discentes, tornando-os capazes de intervir, individualmente e/ou coletivamente, na saúde do idoso, levando em conta as políticas sociais e de saúde do idoso.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
REBELATTO, MORELLI, J.M., SILVA, J.S.. Fisioterapia Geriátrica: A Prática da Assistência ao Idoso; Manole; 2.ED. AMP.; 2007; 3 Fisioterapia Geriátrica; Fisioterapia Geriátrica; Guanabara Koogan; 2.ed.; 2002; 4 Estatuto do Idoso; Brasil, Ministério da Saúde; Ministério da Saúde; 2.ed.; 2006; 3 PAPALÉO NETTO, MATHEUS. Gerontologia: A Velhice e o Envelhecimento em Visão Globalizada; Atheneu; 1.ed.; 2002;		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
UMPHRED, D A.Fisioterapia Neurológica; (edit.); Manole; 2.ed.; 1994; 6 KISNER, C.Exercícios Terapêuticos:fundamentos e Técnicas; Manole; 3.ed.; 1998; 14 FROWNELTER, D; DEAN, E; REVINTER; Fisioterapia CardioPulmonar: Princípios e Prática; 3.ED.; 2004; 4 TERRA, N L; Envelhecimento Bem-sucedido; Edipucrs; 1.ed.; 2002; 1		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO
Curso: FISIOTERAPIA
Eixo: Processo de Trabalho
Módulo: Processo de trabalho I e II
Carga Horária Total: 120 horas
Turma: 1º Ano 120 horas e 2º ano 120 horas
II. EMENTA
Estudo da categoria trabalho e do processo de trabalho em saúde nas suas determinações sócio-históricas e do uso das tecnologias em saúde. Abordagem dos aspectos sociais, éticos e culturais do processo do cuidado, na perspectiva do reconhecimento da alteridade e da afirmação das diferenças na saúde, considerando as dimensões morais presentes no exercício das profissões de saúde, tendo a bioética como um instrumento de mediação de conflitos morais.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
ANTUNES, Ricardo. O Caracol e a Concha: ensaios sobre a morfologia do trabalho. São Paulo: Bom tempo, 2005.
NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. Coleção Biblioteca Básica de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006.
ARAÚJO, I. S.; CARDOSO, J. M. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.
HELMAN, Cecil. Cultura, Saúde e Doença. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
DESLANDE, S. F. (Org.). Humanização dos Cuidados em Saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MERHY, E.E e ONOCKO, R. (Orgs.). Agir em Saúde: um desafio para o público. São Paulo: Hucitec, 1997.
MERHY, E. E. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2002.
NOGUEIRA, R. P. O Trabalho em Saúde: novas formas de organização. In: NEGRI, B.; FARIA, R. e VIANA, A. L. D. (Orgs.). Recursos Humanos em Saúde: política, desenvolvimento e mercado. Campinas: Unicamp/IE, 2002.
PEDUZZI, M. Mudanças tecnológicas e seu impacto no processo de trabalho em saúde. Trabalho, Educação e Saúde, 1 (1): 75-91, 2003.
PIRES, D. Reestruturação Produtiva e Trabalho em Saúde no Brasil. São Paulo: Annablume, 1998.
BARRA, Sabrina Alves Ribeiro. O Acolhimento no Processo de Trabalho em Saúde. Londrina, Revista Serviço Social UEL, V. 3, N. 2, pp 119-142, jan/jun 2011.
BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento com avaliação e classificação de risco: um paradigma ético-estético do fazer em saúde. Brasília, 2004.
BRASIL. Ministério da Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção da saúde. 2. Brasília, 2006.
BRASIL. Ministério da saúde. secretaria de atenção à saúde. Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. Clínica ampliada e compartilhada / Ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde,



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

Política nacional de Humanização da atenção e Gestão do SUS. – Brasília : Ministério da saúde, 2009.
PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. Os Sentidos da Integralidade na Atenção e no Cuidado à Saúde. Rio de Janeiro: ADUERJ, 2001.
FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1977.
FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. [Organização e tradução de Robert Machado]. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Processo de Trabalho		
Módulo: Biossegurança		
Carga Horária Total: 40 horas	CH teórica: 30 horas	CH prática: 10 horas
Turma: 1ºano		
II. EMENTA		
Estudo das estratégias de Biossegurança, habilidades e desenvolve atitudes necessárias para o cuidado de si ,cuidado do outro e do ambiente , com o propósito de evitar o adoecimento em decorrência do processo de trabalho.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GOFF, Fábio Schmidt, Técnica Cirúrgica: bases anatômicas fisiopatológica e técnica de cirurgia, 4.ed São Paulo: Atheneu, 2007. PINTO, Terezinha de Jesus Andreol. Sistema de Gestão Ambiental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
TRATADO DE INFECTOLOGIA. Tratado de Infectologia. 3.ed. São Paulo: Atheneu, 2005		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Processo de Trabalho		
Módulo: Método de Avaliação I e II		
Carga Horária Total: 240 horas	CH teórica: 120 horas	CH prática: 80 horas
Turma: 2º ano 120h e 3º ano 120h		
II. EMENTA		
Estudo dos métodos e técnicas de avaliação fisioterapêutica relacionados aos sistemas, buscando inter-relação com a Anatomia, Fisiologia e Semiologia através de medidas e investigação clínica em Fisioterapia.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRICOT, B. Posturologia. São Paulo: Ícone, 1999. CIPRIANO, J.J. Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos. 3 ed. São Paulo: Manole, 1999. GROSS,J; FEITO,J,;ROSEN,E. Exame musculoesquelético. Porto Alegre, 2000. HOPPENFELD, S, Propedêutica ortopédica: coluna e extremidades. 1. ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu,1987. KOTTKE et al. Tratado de medicina física e reabilitação. 3. ed. São Paulo: Manole, 1984. O`SULLIVAN, S.B. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 2. ed. São Paulo: Manole, 1993. RODRIGUES, A. joelho no esporte. São José do Rio Preto: CEFESPAR, 1993. SANVITO, W. L. Propedêutica neurológica básica. São Paulo: Saraiva, 1972. SILVA, J.A.G. o exame neurológico. João Pessoa: Universitária/UFPB, 1987.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Semiologia: Anamnese e Exame Físico; Swartz, Mark H.; Guanabara Koogan; 1.ed.; 1992. Semiologia Médica - As Bases do Diagnóstico Clínico; López, Mario; Revinter; 5.ed.; 2004. Manual do Exame Clínico.; Bevilacqua, F. ...[et Al.]; Cultura Médica; 11.ED.; 1997. Exame Clínico : Bases para a Prática Médica; Porto, Celmo Celeno; Guanabara Koogan; 5.ed.; 2004. Exame Clínico: Guia Prático para o Dianóstico Físico; Talley, Nicholas J; Revinter; 2.ed.; 2000		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Processo de Trabalho
Módulo: Processo de trabalho Específico da Fisioterapia I e II
Carga Horária Total: 120 horas
Turma: 1º ano 80 horas e 3º ano 40 horas
II. EMENTA
Estudo dos princípios que regem a Fisioterapia, assim como das correlações e importância das disciplinas da graduação na formação do profissional fisioterapeuta. Além disso, também visa fornecer aos discentes conhecimentos básicos para refletir questões relativas à Moral, à Ética e à Deontologia, bem como a influência destas temáticas no exercício profissional da Fisioterapia perante a sociedade, frente às políticas sociais e de saúde.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ARNOULD-TAYLOR, W. Princípios e Prática da Fisioterapia. Ed. Artmed. Porto Alegre. 4ª Ed. 1999. BOTOMÉ, S. P.; REBELATTO, J. R. Fisioterapia no Brasil: Perspectivas da Evolução como Campo Profissional e como Área do Conhecimento. Ed. Manole. São Paulo. 2ª Ed. 1987. LIANZA, S. Medicina de Reabilitação. 3ª Ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2001. SÁNCHEZ, A. V. Vásquez. Ética. 24ª.ed , Civilização Brasileira, São Paulo, 2003. BRASIL. A Trajetória dos Cursos de Graduação na Saúde: Fisioterapia (1991-2004). 1ª ed. Inep/mec;; 2006. BOFF, Leonardo. Ética e Moral: A Busca dos Fundamentos. 1ª ed. Vozes, São Paulo, 2003. REBELLATO, J, R; BOTOMÉ, S. P. Fisioterapia no Brasil. 2. Ed. Manole, São Paulo, 2008. COFFITO. Legislação. www.coffito.org.br CREFITO1. Legislação. www.crefito1.org.br
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
MUNIZ, J. W. C.; TEIXEIRA, R. C. Fundamentos de Administração em Fisioterapia. Ed. Manole, São Paulo, 2002. RODRIGUES, E.M.; GUIMARÃES, C. S. Manual de Recursos Fisioterapêuticos. Ed. Revinter, Rio de Janeiro. 1998. SHESTACK, R. Fisioterapia Prática. Ed. Manole, São Paulo. 1987. STARKEY, C. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. Ed. Manole, São Paulo. 2001. BEAUCHAMP, T. L. Princípios de Ética Biomédica. Ed. Loyola, São Paulo. 2002 FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Ed. Vozes, São Paulo. 2009.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Processo de Trabalho		
Módulo: Recursos Terapêuticos I, II e III		
Carga Horária Total: 360 horas CH teórica: 220 horas CH prática: 140 horas		
Turma: 2º ano 80h 3º ano 160h 4º ano 120h		
II. EMENTA		
Fundamentação teórica e prática de diversas formas de recursos terapêuticos em Fisioterapia, através de uma visão integrada e dinâmica, utilizando métodos e técnicas, baseadas em um conjunto de conhecimento relacionado à terapêutica das disfunções dos diversos sistemas corporais.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
Garcia, E.A.C, Biofísica. Savier, São Paulo, 2000 Kahn, J. Princípios e Prática de Eletroterapia, Santos livraria, 4ª ed. S 2001 Kitchen, S; Bazin, S. Eletroterapia de Clayton, Manole, 10ª ed. São Paulo, 1998 Lianza, S. Estimulação Elétrica Funcional-Fes e Reabilitação, Atheneu, 2ª ed. São Paulo, 2003 CARVALHO, J. A. Órteses: um recurso terapêutico complementar. Barueri, SP: Manole: 2006. CARVALHO, J. A. Amputações de membros inferiores: em busca da plena reabilitação. 2 ed. Barueri, SP: Manole: 2003. DUTTON, M. Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2007. KISNER, Carolyn e COLBY, Allen Lynn. Exercícios Terapêuticos. 5ª edição. Barueri: Manole, 2009 GARDINER, M. Dena. Manual de terapia por exercícios. São Paulo: Santos, 1995. CARRIÈRE, Beate.Bola Suíça: teoria, exercícios e aplicação clínica. São Paulo: Manole, 1999.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
Low, John; Reed, Ann; Eletroterapia Explicada princípios e prática, Manole, 3ª ed. São Paulo, 2001 Nelson, R.M; Hayes, K.W; Currier,D.P, Eletroterapia Clínica, Manole, 3ª ed. São Paulo, 2003 BARNES, R. W.; COX, B. Amputação: manual ilustrado. São Paulo: Revinter, 2003. DE LUCCIA, N. Amputação e reconstrução nas doenças vasculares e no pé diabético. São Paulo: Revinter, 2006. LIPPERT, Lynn. Cinesiologia clínica para fisioterapeutas: incluindo teste para auto-avaliação. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1996. SMITH, Laura K.; WEISS, Elizabeth; LEHMKUHL, L. Don. Cinesiologia clinica de Brunnstrom. 5. ed. Sao Paulo: Manole, 1997. PEREIRA, Maria Teresa F. & PEREIRA , Maria Gorete. Mecanoterapia. Fortaleza: IOCE.1984.		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Pesquisa em Saúde		
Módulo: Pesquisa em Saúde I, II, III, IV e V		
Turma : 1º ao 5º ano		
Carga Horária Total: 220 h	CH teórica: 140h	Ch Prática: 80h
1º ano 60h, 2º ano 60h, 3º ano 40h, 4º ano 20h e 5º ano 20h		
II. EMENTA		
Constrói conhecimentos sobre a epistemologia da ciência, do pensar científico, da metodologia científica, da ética e bioética e da bioestatística. A partir da construção compartilhada com as pró reitorias de graduação e de pesquisa e da estimulação de atitudes investigativas como instrumento de conhecimentos aplicados à realidade.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MARCONI MA, LAKATOS EM. Técnicas de Pesquisa. 6ª Ed. São Paulo: Atlas S&A, 2006. SEVERINO AJ. Metodologia do trabalho científico. 23ª ed rev e atual. São Paulo, Cortez, 2007. FILHO NA, ROUQUAYROL MZ. Introdução à Epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro(RJ): Guanabara Koogan, 2006. PAGANA M, GAUVREAU K. Princípios de Bioestatística. São Paulo: Thompson, 2004. HULLEY SB, CUMMINGS SR, BROWNER WS, GRADY D, HEARST N, NEWMAN TB. Delineando a Pesquisa Clínica: uma abordagem epidemiológica. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CERVO AL, BERVIAN P. Metodologia Científica. São Paulo: Editora Pearson Prentice Hall, 2006. TURATO ER. Métodos qualitativos e quantitativos na área de saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. Rev. Saúde Pública [on line] 2005; 39 (3): 507-14. GIL AC, LICHT RHG, SANTOS BRM. Porque fazer pesquisa qualitativa em saúde? Caderno de Saúde [on line] 2006; 2(1): 5-19. ARAÚJO L Z. A Bioética nos experimentos com seres humanos e animais. Montes Claros: Editora Unimontes, 2002.		
Sites :		
<ul style="list-style-type: none">• Castro A. A. Clark OAC< editores. Evidências. Com: portal de medicina baseada em evidências. Disponível em URL: http://www.evidencias.com• Castro A. A. Planejamento da Pesquisa Clínica. AAC; 2003. disponível em• URL: http://www.evidencias.com/planejamento		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Bases Morfofuncionais		
Módulo: Anatomia Geral e Específica		
Carga Horária Total: 160 horas	CH teórica: 80 horas	CH prática: 80 horas
Turma: (1º ano 1º semestre: 60 horas), (2º semestre: 100 horas)		
II. EMENTA		
Introdução à anatomia humana. Estudo dos sistemas esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório e digestório. Estudo macroscópico dos sistemas nervosos central, periférico e autônomo. Sistema urinário. Sistema genital masculino e feminino.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
GRAY, H. Anatomia. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 1998. ROHEN, J.W. et. alli. Anatomia. São Paulo. Ed. Manole, 1998. SOBOTTA, Johannes. Atlas de anatomia humana. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2000. MACHADO, A. Neuroanatomia NETTER, F.H. Atlas de Anatomia		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DANGELO E FATTINI, Anatomia Humana Sistêmica E Segmentar. KEITH L. MORE. Anatomia Orientada Para A Clínica GARDNER, E; O'RAHILLY, R. Anatomia		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Bases Morfofuncionais		
Módulo: Biologia, Histologia e Embriologia		
Carga Horária Total: 120 horas	CH teórica: 90 horas	CH prática: 30 horas
Turma : 1º ANO		
II. EMENTA		
Estudo da biologia celular e molecular das células e histologia dos tecidos e sistemas. Desenvolvimento embrionário.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
JUNQUEIRA & CARNEIRO. Histologia Básica. 11ª edição – Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2008. JUNQUEIRA & CARNEIRO. Biologia Celular e Molecular. 8ª edição – Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005. MOORE, Keith L. Embriologia Clínica. 6ª edição. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
DI FIORE, Mariano S. H. Atlas de Histologia. 7ª EDIÇÃO – Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. 2001. LANGMAN, Sadler T. W. Embriologia Média. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1997. CORMACK, D. H. Fundamentos de Histologia. 2ª ed. – Guanabara Koogan, 2003. DE ROBERTIS, Eduardo. Bases da Biologia Celular e Molecular. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamemha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Bases Morfofuncionais		
Módulo: Biofísica e Biomecânica Aplicadas à Saúde		
Carga Horária Total: 80 horas	CH teórica: 80 horas	CH prática: ---
Turma: (1º ano Biof. e Biom. I, 40h), (2º ano Biof. e Biom. II, 40h)		
II. EMENTA		
Estudo dos princípios biofísicos e biomecânicos visando reconhecer sua importância nos sistemas biológicos e a sua aplicação na prática da Fisioterapia.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
DURAN, J. E. R. Biofísica: Fundamentos e Aplicações. Pearson Education – BR. 2ª Ed. 2011. HENEINE, I. F. Biofísica Básica. Ed. Atheneu, São Paulo. 2ª Ed. 2010. OKUNO, E.; CALDAS, I.L.; CHOW, C. Física para Ciências Biológicas e Biomédicas. Ed. Harbra. São Paulo. 2ª Ed. 1986. FRANKEL, V.H.; NORDIN, M. Biomecânica Básica do Sistema Musculoesquelético. Guanabara Koogan, RJ, 2003. HALL, S. Biomecânica Básica. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2000.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
AGNE, J. O. Eletroterapia: Teoria e Prática. Ed. Palloti, Santa Maria. 2004. KITCHEN, S. Eletroterapia: Prática Baseada em Evidências. Ed. Manole, São Paulo. 11ª Ed. 2003. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. Bases biomecânicas do movimento humano. Editora Manole, SP, 1999. MOORE, K.L. Anatomia orientada para a clínica. 3a ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1994. (Revisão de Anatomia) OKUNO, E.; FRATIN, L. Desvendando a física do corpo humano: Biomecânica. Editora Manole, SP, 2003.		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Bases Morfofuncionais
Módulo: Bioquímica I e II
Carga Horária Total: 80 horas
Turma: (1º ano 40 horas), (2º ano 40 horas)
II. EMENTA
As funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas, água, pH, eletronegatividade e polaridade. Aspectos químicos, importância biológica, classificação e ocorrência natural e metabolismo de aminoácidos, peptídeos, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídeos, nucleotídeos e ácidos nucleicos.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MARZZOCO A. Bioquímica básica. 3a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2007. MURRAY RK. HARPER Bioquímica ilustrada. 27a ed. São Paulo: Atheneu; 2007. NELSON DL. Lehninger princípios de bioquímica. 4a ed. São Paulo: Savier; 2006.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAMPBELL MK. Bioquímica. 3a ed. Porto Alegre: Artes médicas Sul; 2006. DEVLIN TM. Manual de bioquímica com correlações bioquímicas. 6a ed. São Paulo. Blucher; 2007. HARVEY RA, Champe PC. Bioquímica ilustrada. 4a ed. Porto Alegre: Artes Médicas do Sul; 2009 STRYER L. Bioquímica. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1996. VOET D. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; 2º edição 2000.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Bases Morfofuncionais		
Módulo: Fisiologia Humana e do Exercício		
Carga Horária Total: 120 horas	CH teórica: 90 horas	CH prática: 30 horas
Turma: (2º ano Fisiologia humana 80 horas), (3º ano Fisiologia do exercício 40 horas)		
II. EMENTA		
<p>Estudo do funcionamento do organismo humano, com conceitos e princípios pertinentes aos mecanismos de atuação e regulação dos sistemas nervoso, endócrino, cardiovascular, respiratório, renal e digestório com conhecimento de questões de saúde e doença. Mecanismos de transferência de energia. Limiares metabólicos e ventilatórios. Respostas agudas e crônicas do exercício quanto aos sistemas: metabólico, músculo-esquelético, cardiovascular e respiratório. Medidas de trabalho, potência e gasto energético.</p>		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
<p>GUYTON, A Tratado de Fisiologia Médica. Ed. Guanabara Koogan RJ, 11ª Ed. 2006. GANNONG H. Fisiologia Médica – Ed Guanabara Koogan, 5.,ed. 2002. COSTANZO, L.S. Fisiologia – Ed. Guanabara Koogan, 1999. MCARDLE, William D; KATCH, Frank I; KATCH, Victor L. Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. POWERS, Scott K; HOWLEY, Edward T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009. WILMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício. São Paulo: Manole, 2001.</p>		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
<p>SILVERTHORN. Fisiologia Humana – Uma Abordagem Integrada. Ed. Manole Ltda, 2003. AIRES, M. M. .Fisiologia - Ed. Guanabara Koogan 3ª edição Ed. 1996. LEMURA, Linda M; VON DUVILLARD, Serge P. Fisiologia do exercício clínico: aplicação e princípios fisiológicos. Tradução Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. FOSS, Merle L.; KETEYIAN, Steven J. Fox. Bases fisiológicas do exercício e do esporte. Tradução Giuseppe Taranto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana, uma abordagem integrada. 2ª ed., SP, Manole, 2003.</p>		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO		
Cursos: FISIOTERAPIA		
Eixo: Bases Morfofuncionais		
Módulo: Genética Aplicada à Fisioterapia		
Carga Horária Total: 40 horas	CH teórica: 32 horas	CH prática: 08 horas
Turma: 3º ano		
II. EMENTA		
Estudo e aplicação dos fundamentos da genética médica na prevenção e atenção à saúde de pessoas e populações com defeitos congênitos relacionados à atuação do fisioterapeuta.		
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
THOMPSON MW, MCINNES RR, WILLARD HF. Thompson & Thompson Genética Médica, 7ª Edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008. CARAKUSHANSKY G. Doenças Genéticas em Pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2001.		
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OTTO PG; OTTO PA, FROTA-PESSOA O. Genética Humana e Clínica. São Paulo: Roca; 1998. JONES KL. SMITH'S Padrões Reconhecíveis de Malformações Congênitas. Rio de Janeiro, Salvier, 1998.		
Títulos disponíveis na Rede Mundial de Computadores:		
1. Christianson A, Modell B. Medical Genetics in Developing Countries; 2004. Disponível em http://www.who.int/genomics/publications/Christianson%20and%20Modell.pdf		
2. MARCH OF DIMES BIRTH DEFECTS FOUNDATION: Global Report on birth Defects. The hidden toll of dying and disabled children. New York, March of Dimes Birth Defects Foundation, 2006. Disponível em www.marchofdimes.com/professionals/871_18587.asp		
3. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO) - MARCH OF DIMES BIRTH DEFECTS FOUNDATION. Management of Birth Defects and Hemoglobin Disorders. Geneva: WHO; 2006. Disponível em www.who.int/genomics/publications/WHO-MODreport-final.pdf		
4. Manual de Diagnóstico e Tratamento de Doenças Falciformes. Brasília: ANVISA; 2001. Disponível em www.anvisa.gov.br/sangue/p_hemoglobinopatia/diagnostico.pdf		
Endereços na Rede Mundial de Computadores:		
1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (WHO): http://www.who.int/en/		
2. INTERNATIONAL CLEARINGHOUSE FOR BIRTH DEFECTS SURVEILLANCE AND RESEARCH (ICBDSR): http://www.icbdsr.org/page.asp?p=9895&l=1		
3. Online Mendelian Inheritance in Man (OMIM): http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?db=omim		
4. SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE AGENTES TERATOGENICOS (SIAT): http://gravidez-segura.org		
5. SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES SOBRE ERROS INATOS DO METABOLISMO (SIEIM): http://www.siem.ufrgs.br/home.html		
6. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE Distrofia Muscular (ABDIM): http://www.abdim.org.br/dg_cegh.php		
7. Diretrizes Médicas e Terapêuticas (Projeto Diretrizes CFM/AMB): http://www.projetodiretrizes.org.br/index.php		
SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA MÉDICA (SBGM): http://www.sbgm.org.br		



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamemha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Bases Morfofuncionais
Módulo: Microbiologia e Imunologia
Carga Horária Total: 80hs
Turma: 2º ano
II. EMENTA
Estudo dos microrganismos procarióticos e eucarióticos de importância clínica humana. Estudo dos principais mecanismos da resposta imune do ser vivo.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ABBAS, A.K., LICHTMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia Celular e Molecular. 5ª edição, W.B. Saunders Co.; 2003. JANEWAY C., TRAVERS P. & WALPORT M. Imunobiologia: O Sistema Imune na Saúde e na Doença. 5ª Edição Editora ArtMed, Porto Alegre. JAWETZ, E.. Microbiologia Médica , 2000. BERNARD D.et Al. Microbiologia: Virologia, 1973. PELCZAR, M. Microbiologia, 1981.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CALICH, VERA LÚCIA G., VAZ, CELIDÉIA A. COPPI. Imunologia Básica. Editora Artes Médicas Ltda STITES, Daniel P.; TERR, Abq I, Imunologia Básica. Rio de Janeiro; Editora Prentice – Hall do Brasil. BERNARD D.et Al. Microbiologia: Fisiologia Bacteriana, 1973.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. IDENTIFICAÇÃO
Cursos: FISIOTERAPIA
Eixo: Bases Morfofuncionais
Módulo: Farmacologia
Carga Horária Total: 80 horas
Turma: 3º ano
II. EMENTA
Estudo dos fármacos e seus aspectos farmacocinéticos e farmacodinâmicos e a aplicação das bases farmacológicas à terapêutica.
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA
GOODMANN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Ed. McGraw Hill, 11ª edição, 2007, Rio de Janeiro SILVA, Penildon. Farmacologia, Ed. Guanabara Koogan, 8ª edição, 2010, Rio de Janeiro KATSUNG, B. Farmacologia GOODMAN Básica e Clínica, Ed. Guanabara Koogan, 8ª edição, 2003, Rio de Janeiro.
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PAGE, Clive P; CURTIS, Michael J.; SUTTER, Morley C.; et al. Farmacologia Integrada, 2ª edição brasileira, Editora Manole, São Paulo, 2007. CRAIG, Charles R. e STITZEL, Robert E. Farmacologia Moderna, 6ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007. RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia, 5ª edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2007.



Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL

Transformada pela Lei nº 6.660 de 28 de dezembro 2005

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Jorge de Lima, 113 – Trapiche da Barra, cep 57.010.300, Maceió/Al.

EMENTA

I. DENTIFICAÇÃO	
Cursos: FISIOTERAPIA	
Módulo: Estágio Supervisionado Obrigatório	
Carga Horária Total: 1000 horas	CH prática: 1000 horas
Turma: 5º ano	
II. EMENTA	
Aquisição de experiência terapêutica em avaliação, prescrição e execução do tratamento fisioterapêutico nas diversas áreas clínicas, utilizando o conhecimento científico em favor da promoção da saúde e da qualidade de vida.	
III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AZEREDO, C. A. C. Fisioterapia Respiratória no Hospital Geral. Manole.2000. PRYOR, J. A Physiotherapy for respiratory and cardiac problems. Churchill Livingstone, 1998. SHEPHERD, R. B. Fisioterapia em pediatria. 3.ed. São Paulo: Santos, 1998 UMPHRED, D. ^a . Fisioterapia Neurológica. São Paulo: Manole, 1999. GOULD, J.A. Fisioterapia na Ortopedia e na Medicina do Esporte. São Paulo: Ed. Manole, 1999.	
IV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
HALL, Carrie M. Exercício terapêutico. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2007. N MOREIRA, Caio Opções práticas de reumatologia. Belo Horizonte: HEALTH: 1996. KNOPLICH, José Enfermidades da coluna vertebral. 3. ed. Rio de Janeiro: Robe 2003. REDONDO, Bernard Isostretching. São Paulo: CHIRON 2001. ADLER, Susan S.BUCK, Math BECKERS, Dominiek. PNF facilitação neuromuscular proprioceptiva. 2. ed. São Paulo: Manole 2007.	